



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
ESCRITÓRIO REGIONAL AFRICANO

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

AFR/RC53/16a
4 de Setembro de 2003

Quinquagésima-terceira sessão
Joanesburgo, África do Sul, 1-5 de Setembro de 2003

ORIGINAL : FRANCÊS

Ponto 11.1 da ordem do dia provisória

RELATÓRIO DA MESA-REDONDA No 1

Papel dos serviços de laboratório na prestação de cuidados de saúde de qualidade

INTRODUÇÃO

1. A Mesa-Redonda nº 1 sobre o “Papel dos serviços de laboratório na prestação de cuidados de saúde de qualidade” realizou-se a 4 de Setembro de 2003, sob a presidência do ministro da saúde da Côte d’Ivoire, Sr. Albert Mabri.
2. O Prof. Muyembe Tamfum, Director do INRB, da República Democrática do Congo, foi o moderador. O presidente da sessão e o moderador foram apresentados pelo Dr. Chatora, Director da Divisão de Desenvolvimento dos Sistemas e Serviços de Saúde.
3. O moderador traçou uma panorâmica da situação dos laboratórios nos países da Região, salientando os principais problemas encontrados pelos laboratórios e as várias áreas de investigação, com vista a encontrar soluções para melhorar o desempenho dos serviços de laboratório.
4. Em seguida, o presidente abriu o debate.

DISCUSSÕES

5. Tomaram parte na Mesa-Redonda 48 delegados, tendo-se registado 15 intervenções. Para além do reconhecimento do papel principal dos laboratórios na prestação de cuidados de saúde, os intervenientes constataram a situação desastrosa dos laboratórios da nossa Região, antes de apresentarem soluções destinadas a:

- a) Analisar a situação dos seus laboratórios, como condição prévia para qualquer intervenção que vise a melhoria do desempenho destes.
- b) Elaborar e aplicar uma verdadeira política laboratorial nacional, com uma Direcção Central que disponha de uma linha orçamental específica.
- c) Implementar uma rede laboratorial nacional, que constitua um quadro propício para a supervisão e a coordenação das actividades.
- d) Normalizar a lista dos equipamentos, reagentes e testes, por cada nível da pirâmide de saúde.
- e) Elaborar normas e procedimentos técnicos, e promover um programa de garantia da qualidade.
- f) Encorajar a produção local dos reagentes de base e as compras em g, assim como efectivar a fidelização dos fornecedores.
- g) Organizar o quadro legislativo e a gestão de procedimentos de acreditação.
- h) Conceber planos de investimento no sector laboratorial, considerando a manutenção e a renovação dos equipamentos.

RECOMENDAÇÕES

6. Na sequência da análise das soluções propostas, os participantes na Mesa-Redonda acordaram que o problema principal era a ausência de uma verdadeira política laboratorial, que constitui um quadro ideal para a aplicação das intervenções correctivas. Em consequência, recomendam:

Aos países:

- a) Analisar a situação dos laboratórios e dos serviços laboratoriais.
- b) Elaborar e implementar uma verdadeira política nacional de laboratórios, parte integrante da política nacional de saúde, apoiada numa direcção central e numa rede nacional de laboratórios.
- c) Elaborar um quadro normativo e legislativo de funcionamento dos laboratórios.
- d) Afectar recursos suficientes para as actividades laboratoriais.

À OMS e aos outros parceiros:

- a) Em relação à OMS, apoiar tecnicamente a análise da situação, a formulação da política e a definição de normas de procedimentos técnicos;
- b) Dar apoio financeiro para melhorar os equipamentos dos laboratórios, a nível dos países.